

1324

CUIDADOS MATERNAIS PERCEBIDOS PELAS PUÉRPERAS EM DIFERENTES GRUPOS DE AMBIENTES INTRA-UTERINOS
Carolina Amanda Marques Lucas, Salete Matos, Juliana Rombaldi Bernardi, Vera Lucia Bosa, Marcelo Zubaran Goldani. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

A qualidade do cuidado parental é uma característica com efeito transgeracional e que pode persistir ao longo das gerações dando origem à forma como a mãe irá vincular-se ao seu bebê. O objetivo foi comparar os cuidados maternos percebidos por puérperas em diferentes grupos de ambiente intrauterino. É uma análise transversal aninhada a uma coorte. Os critérios de inclusão foram: puérperas atendidas no Grupo Hospitalar Conceição (GHC) e no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), residentes nesse município, com parto entre 24h e 48h em relação à abordagem. Alocou-se as mulheres em 5 grupos de exposições gestacionais: diabetes melito (DM), hipertensão (HAS), fumantes (TAB), mães de crianças com restrição de crescimento intrauterino idiopático (RCIU) e controle (CTL). O estudo compreende seis entrevistas estruturadas que acontecem 24 a 48h após o parto, aos 7 e 15 dias, 1, 3 e 6 meses de vida da criança. Para a avaliação a intensidade de cuidados materno da puérpera aos 3 meses de vida da criança, é utilizado como instrumento o Parental Bonding Instrument (PBI). As variáveis quantitativas foram descritas por média e desvio padrão e as variáveis categóricas foram descritas por frequências absolutas e relativas. Para comparar médias entre os grupos, o teste ANOVA foi aplicado com post hoc de Tukey. Na comparação de proporções, o teste qui-quadrado de Pearson foi utilizado. O nível de significância adotado foi de 5% ($p < 0,05$) e as análises foram realizadas no programa SPSS versão 18.0. Das participantes, 142 possuíam a avaliação completa do questionário PBI. A média de idade das 168 mães participantes foi de $26,6 \pm 6,7$; escolaridade materna em anos foi de 9,0. A raça declarada da maioria das mães foi branca. 64,9% delas eram multíparas e não haviam planejado a gestação. Destas, 20 eram do grupo DM, 15 HAS, 39 TAB, 15 RCIU e 53 do grupo CTL. Não houve diferença significativa para o cuidado materno e proteção materna utilizando a classificação do PBI entre os grupos de estudo. O grupo DM foi diferente do grupo CTL ($p = 0,022$). Esse trabalho é parte do projeto de coorte "IVAPSA" que foi aprovado pelos CEP do HCPA e GHC. Palavra-chave: Cuidado materno; PBI; Ambiente intra-uterino. Projeto 110097